

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA



Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022





1. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento para 2022 apresenta-se no cumprimento de uma exigência legal e estatutária e na definição de uma obrigação cívica de apresentação de uma estratégia à Irmandade.

O Plano de Atividades e o Orçamento apresentam-se assim no contexto de um mundo pós pandémicos cuja nova vivência estamos a atravessar sem saber, ainda, as suas consequências.

Ao mesmo tempo a crise política, com a não aprovação do Orçamento de Estado para 2022, inevitavelmente terá impacto na nossa vida coletiva e da nossa instituição em particular.

Será, assim, neste contexto que a nossa proposta de Plano de Atividades e de Orçamento para 2022 terá de ser analisada pela Irmandade e, se aprovada, ser executada num tempo difícil.

A apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para 2022, além de um cumprimento de uma exigência legal, significa, também, um momento de se informar a Assembleia Geral do planeamento estratégico de curto e médio prazo que pretendemos executar.

Temos plena consciência das dificuldades com que toda a sociedade portuguesa se depara e, por maioria de razão, as instituições de solidariedade social, como as Misericórdias, nas respostas aos mais desfavorecidos da nossa comunidade.

No ano de 2022 iremos evoluir para um momento de pós pandemia, com novas regras de distanciamento social, mas a mesma preocupação de atenção e vigilância à pandemia.

Teremos um novo ciclo político e de desenvolvimento, porque será executado com uma nova realidade autárquica resultante da transferência de competências da administração central para a local e, pela implementação do



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

PRR – do Plano de Resiliência e Recuperação, que vai permitir acesso a fundos comunitários de Bruxelas.

Será, também, mais um ano de esforços na procura de novas receitas operacionais e de rentabilidade do nosso património.

Apesar das dificuldades, que são bastantes, temos de prosseguir a nossa Missão: **a promoção e o desenvolvimento de respostas sociais** dirigidas à **infância** e à **terceira idade**, ajudando ao desenvolvimento da nossa comunidade, ao mesmo tempo que procuramos ser uma Instituição de referência.

Neste contexto a SCMT, tem de continuar na senda do apoio aos mais carenciados. Todavia, não pode deixar de estar atenta, em momento algum, à sua própria sustentabilidade.

Estamos certos que, com a confiança dos Irmãos e Irmãs, com o empenho dos nossos parceiros, a disponibilidade dos nossos utentes e o apoio dos nossos colaboradores vamos conseguir atingir os objetivos aqui propostos.

Estamos convictos que a exemplo de outras gerações saberemos vencer, com o apoio da Irmandade, estes tempos de maior exigência e de maior resposta da Santa Casa da Misericórdia de Tondela. Saberemos então manter com todas as instituições do Estado, da Igreja e da Sociedade Civil o diálogo necessário para se concretizar este esforço de serviço à nossa comunidade. Um esforço que desejamos, como temos reafirmado, participado e que eleve a reputação e o prestígio da Santa Casa da Misericórdia de Tondela na vida da cidade, da região e de Portugal.



2. PRINCÍPIOS GERAIS

Os nossos princípios gerais de gestão vão continuar assentes em princípios de prudência e equilíbrio numa gestão que se deseja atenta e apoiada na objetividade das escolhas e na sua articulação com as políticas públicas.

De acordo com as políticas internas definidas manteve-se a apresentação incluindo todas as áreas de atividade sociais em que a instituição desenvolve a sua missão: Educação e Apoio Social. Uma instituição desta natureza, dimensão e complexidade é, necessariamente, dinâmica.

As Misericórdias têm um papel importante nas áreas do apoio social, que muitas vezes vai além do que são as políticas públicas para o sector.

Não temos dúvidas que o Estado, sozinho, não consegue, por si só, dar resposta a todas as questões que a exclusão social traz para o quotidiano de todos nós.

Temos consciência da necessidade de continuar a acreditar que as instituições como as Misericórdias podem servir Portugal e, dessa forma, servir aqueles portugueses que são os mais esquecidos do poder.

Continuamos a acreditar que a coesão económica e social se constrói todos os dias, na busca permanente dos pilares de uma sociedade mais equilibrada: a justiça e a solidariedade.

Neste sentido, a SCMT continuará o caminho que decidiu trilhar há alguns anos:

- Dar ênfase ao controlo e combate ao desperdício;
- Continuar com aquisições controladas, privilegiando o concurso ou a consulta a fornecedores, na procura do melhor preço/qualidade;
- Melhorar o controle de recepção e conferência de bens - utilização/rentabilização de sistemas e equipamentos informáticos;
- Prestar atenção às situações de carência no que se refere às mensalidades dos utentes;



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

- Incrementar o recebimento das prestações de serviços em atraso;
- Enquadrar possíveis situações no âmbito da Cantina Social.

ASCMT pretende que este Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022, seja um compromisso com a comunidade em geral e, em particular, com os irmãos desta Instituição: **continuar a honrar a nossa missão de acolhimento e tratamento dos utentes, não ignorando a responsabilidade social perante os nossos colaboradores, ou seja, garantindo a sustentabilidade da Santa Casa.**

À Mesa fica a responsabilidade de não desiludir, mas aos Irmãos e aos colaboradores a capacidade de, com coragem, confiar na necessidade de continuarmos a inovar com tranquilidade, mas também com determinação.

A Mesa Administrativa:

Provedor: Carlos Manuel Cortês Henriques da Cunha

Vice-Provedora: Luís Gonzaga Tenreiro da Cruz

Secretário: João Carlos Figueiredo Antunes

Tesoureiro: José António Oliveira Dias

Vogais efetivos:

Sara Maria da Silva Ribeiro Lopes

Rui Jorge Ribeiro Martins

Maria Isabel Cabral Estrela

Rute Patrícia Matos Cardoso Lourosa

Maria Eugenia Vicente Costa

Ricardo José Vicente Carvalho

Ana Isabel da Costa Coimbra Matos



3. O PLANO DE ATIVIDADES

As previsões da Mesa para o ano de 2022 foram elaboradas com base na atividade da Instituição até setembro de 2021, complementadas com a informação que, entretanto, foi ficando disponível relativa às semanas subsequentes. Este orçamento é apresentado de acordo com o normativo contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) não havendo alteração significativa aos critérios de apresentação da última prestação de contas e orçamento.

Continuamos a debater-nos com dificuldades nesta área pois as exigências de qualidade, quer da Segurança Social quer dos utentes e seus responsáveis são cada vez maiores. A obtenção deste resultado depende da atualização das participações da Segurança Social, que esperamos seja concretizada não só tendo em consideração a estagnação e débil evolução dos últimos anos, mas que também **reflita** a atualização da Retribuição Mínima Mensal Garantida **RMMG** e **os custos acrescidos com a pandemia**.

Nos últimos anos as instituições da economia social têm tido imensas dificuldades financeiras provocadas pelo desfasamento provocado pelo aumento dos custos, principalmente com pessoal, uma vez que as participações da Segurança Social (Acórdãos de Cooperação) não acompanharam esta evolução (ver quadro – **Evolução das principais receitas e custos em comparação com a RMMG**) e refletir estes sucessivos aumentos de custos nas mensalidades cobradas aos utentes é inoportuno, tendo em conta que a quase totalidade das famílias dos nossos utentes (crianças e idosos) são muito carenciadas, com enormes dificuldades, que a pandemia veio ainda mais agravar.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

Não podemos esquecer a disparidade que em cada ano existe entre os catorze salários de cada funcionário e as doze contribuições da Segurança Social.

Evolução das principais receitas e custos em comparação com o Salário mínimo Nacional

	2011	2019	2020	2021	Variação		
					2011 - 2019	2011 - 2020	2011 - 2021
Prestação de Serviços	599 569,62 €	648 956,00 €	615 245,00 €		8,24%	2,61%	
Subsídios, Doações e Legados à Exploração Seg. Social	614 388,84 €	683 351,00 €	746 068,00€ a)		11,22%	21,43%	
Custos de Mercadorias	158 198,00 €	137 328,00 €	130 379,00 €		-13,19%	-17,58%	
Fornecimentos Externos	252 591,00 €	266 443,00 €	253 595,00 €		5,48%	0,40%	
Custos com Pessoal	843 051,00 €	1 099 610,00 €	1 100 851,00 €		30,43%	30,58%	
Retribuição Mínima Mensal Garantida	485,00 €	600,00 €	635,00 €	665,00 €	23,71%	30,93%	37,11%

a) Inclui subsídio da Seg. Social Covid-19 no montante de **12 914,00€**

Pretendemos continuar com uma prestação de um serviço de qualidade que, na maior parte dos casos, não se consegue ligar diretamente aos rendimentos oriundos das mensalidades que os utentes podem pagar. Com efeito, a precariedade das pensões e o aumento do custo de vida das famílias é um problema que reflete as alterações da sociedade atual. Contudo, o aumento das participações dos utentes torna-se absolutamente fundamental e inadiável, para pelo menos diminuir o desequilíbrio económico e ir ao encontro ao cumprimento do quadro regulatório cada vez mais exigente.

Outro dos fatores que têm influenciado negativamente esta área é a necessidade de integrar utentes que, em muitos casos, carecem de respostas mais especializadas. A prevalência de grandes dependentes e de utentes com demências tem causado pressão na qualidade dos serviços e na sustentabilidade financeira, problema que deve ser enquadrado devidamente



pelas entidades políticas e civis envolvidas e com as quais mantemos interesse em colaborar.

Contudo, o objetivo de prestar serviços de qualidade exige o reforço qualitativo e quantitativo dos quadros de pessoal cujos custos foram devidamente enquadrados no orçamento. A diversificação das equipas técnicas visa a promoção do envelhecimento ativo e a promoção da qualidade de vida dos clientes.

Prevê-se a construção de 6 quartos, um elevador para macas e uma nova lavandaria, com co-financiamento através de uma candidatura ao programa PARES-Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais.

Quanto às valências na área da Educação, trabalharemos no sentido de que o serviço continue a ser reconhecido na comunidade.

Continuaremos a desenvolver as medidas necessárias para que seja alargado o acordo com a Segurança Social, uma medida que simultaneamente ajudará as famílias mais desfavorecidas do nosso concelho e a sustentabilidade da resposta social, ainda que se tenha de contrariar a tendência política de “nacionalizar” o ensino pré-escolar.

Teremos que continuar a responder às necessidades de manutenção cuidada e rigorosa dos espaços interiores e exteriores das valências.

Repetimos que há sempre algo a acrescentar às aspirações de anos anteriores. É assim que as instituições crescem na inovação e melhoria de cuidados aos utentes. Todavia, as limitações financeiras, que não podemos ignorar, deixam-nos um amargo no desejo face às realidades pretendidas.

Ainda assim, iremos continuar a primar por uma gestão que assente no rigor e na eficiência, tendo os olhos postos na sustentabilidade da Instituição, preocupação permanente.

Assim, resumimos as atividades para o ano de 2022, que nos propomos concretizar e consolidar dentro, claro está, das condições que o próximo ano nos apresentar:



3.1 – Gestão

- Continuar e alargar a metodologia do programa de consultas tendo em vista as aquisições de bens e serviços para a Santa Casa, com sujeição às regras da Contratação Pública no que se verificar obrigatório.
- Melhorar a disponibilidade de mapas económico-financeiros, a serem presentes às reuniões da Mesa Administrativa, que permitam a análise mais frequente dos dados e perspetivar novas orientações de gestão.
- Continuar a monitorização da entrega de bens e serviços adquiridos, tendo em vista uma análise mais rigorosa das eventuais diferenças e uma ação preventiva atempada.
- Incrementar o recebimento das prestações de serviços em atraso.
- Cumprir e fazer cumprir os Regulamentos Internos das diversas valências.

3.2 – Pessoal

O bom funcionamento de qualquer instituição depende do esforço e cooperação de todos os elementos que nela trabalham, para tal é necessário fomentar espírito de equipa e o sentimento de pertença. Não deverão existir setores estanques.

As(os) colaboradoras(os) devem ser especialistas nas funções que desempenham, mas é importante perceber que sempre que houver necessidade deverão encarar a rotatividade como positiva, até para o próprio enriquecimento profissional.

Deste modo apontamos os seguintes aspetos a manter e/ou a melhorar:

- **Espírito de Equipa** – colaboradores e equipa técnica deverão trabalhar no mesmo sentido, na busca de um trabalho de contínua interação;



- **Profissionalismo** -procurar que todos os elementos executem as suas funções com rigor, consciência, respeitando os valores da ética e sigilo profissional;
- **Formação Contínua** – é uma componente primordial para o bom desempenho das diversas tarefas executadas, nos diferentes setores da Instituição;
- **Ética** – a postura deve ser cada vez mais no sentido da responsabilidade, seguindo uma conduta de valores, como o respeito pelo outro e salvaguardando informações que devem permanecer em sigilo profissional, esta é uma questão que deverá ser ainda mais trabalhada no meio institucional;
- **Sustentabilidade** – deverá ser feita uma gestão mais consciente dos consumos (alimentação, energia, logística, limpeza e higiene).

3.3 – Recursos financeiros

- Dentro do possível pugnar pelo alargamento dos protocolos de cooperação das valências, nomeadamente:
 - Creche de 55 para 66 utentes.
 - Lar: de 32 para 41 utentes.
 - Jardim de Infância: de 66 para 75 utentes.
- Solicitar junto da Segurança Social a alteração dos valores de comparticipação por utente do Serviço de ERPI (Lar de Idosos), considerando o grau de dependência dos mesmos e o funcionamento 24 horas/dia, todos os dias da semana, quando as situações o justificarem.
- Manter a dinâmica de forma a garantir a cobrança atempada dos valores das rendas dos imóveis arrendados (Bairro das Colmeeiras; Lugar do Pereiro; Centro Hospitalar Tondela-Viseu e outros).
- Diligenciar pelo pagamento atempado das quotas dos irmãos.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

- Diligenciar pelo pagamento atempado das mensalidades dos utentes.
- Atualizar as mensalidades.

3.4 – Património Imobiliário

- Proceder à alienação do património cuja existência não reflita qualquer rentabilidade para a Misericórdia, reinvestindo os valores em melhorias dos atuais ou aquisição de novos equipamentos.
- Criar mecanismos de acompanhamento da utilização dos bens móveis ao serviço da Instituição, prevenindo prejuízos por má utilização.
- Manter a intenção de atualizar o inventário de bens da SCMT.

3.5 –Obras

- Manter o objetivo de estudar a viabilidade de construção de seisquartos no Lar de Santa Maria.
- Construir uma nova lavandaria.
- **Criar um espaço físico - Mini ginásio** onde os nossos utentes/clientes de Centro de Dia e ERPI possam executar exercício físico, atividades de animação, com ajudas técnicas (barras, tapetes, bicicleta, entre outras). O salão de Centro de Dia neste momento, não permite ter, por exemplo, barras para apoio à marcha.
- Arranjo do parque (zona exterior ao Salão).
- Novo elevador para macas.
- Continuar a requalificação do Infantário/Jardim de Infância.
- Reparações breves em imóveis da SCMT.
- Requalificar o salão/refeitório.



3.6 – Equipamentos

- Adquirir, face às necessidades pontuais de substituição/reposição, mobiliário e material para as diversas valências.
- Manter a intenção de dotar a SCMT de uma sinalética (placas de indicação de horários; sinais de proibição de estacionamento) que permita uma melhor informação a todos.
- Continuar com a aquisição de equipamento necessário que permita uma melhor qualidade da alimentação, tendo em conta a sua confeção, acondicionamento, transporte e conservação.

3.7 – Apoio Social.

- Dar continuidade ao serviço de Cantina Social, em colaboração com a Segurança Social.

3.8 – Qualidade.

Manter a política de qualidade assumida pela SCMT, que passa por:

- Reforçar a eficiência dos serviços prestados nas diferentes valências;
- Promover o bem-estar e a segurança;
- Assegurar a competitividade dos serviços sem descuidar qualidade dos mesmos;
- Continuar o programa de qualidade e segurança, promovendo auditorias permanentes, nomeadamente no âmbito do HACCP.

3.9 – Diversos

- Manter a intenção de implementar o serviço de voluntariado.
- Promover passeios com os utentes das valências da infância e terceira idade.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

- Promover a animação cultural.
- Efetuar passeio(s) à praia e outros locais, se a pandemia o permitir.
- Realizar a festa de Natal com os utentes das valências da infância e terceira idade.
- Fomentar a realização de atividades conjuntas entre as várias valências com o objetivo de promover o relacionamento entre gerações.
- Continuar com a participação dos utentes das valências da terceira idade, nas celebrações religiosas do dia do doente, Páscoa e Natal.
- Continuar com a celebração religiosa em memória dos irmãos já falecidos.
- Adquirir opas e outros adereços para uso da Irmandade em atividades religiosas e outras atividades.



4 O ORÇAMENTO

4.1 – RECEITA

A origem dos fundos próprios para o ano de 2022, manter-se-ão à semelhança dos anos anteriores. Irão assentar, basicamente em três fontes de receita:

- a) Mensalidades – de idosos e também resultantes da frequência das crianças no Infantário;
- b) Segurança Social – participações por força dos Acordos de Cooperação;
- c) Imóveis – rendimentos (rendas) que se consubstanciam, fundamentalmente, nas rendas dos edifícios do Hospital e ex.- Farmácia do mesmo, ainda que haja outras de valor residual.
- d) Outras receitas como: juros de depósitos; quotizações dos irmãos e donativos assumem valores residuais face ao total das receitas.

4.2 – DESPESA

Uma análise, ainda que superficial, a esta rubrica, deixa de imediato antever que, à semelhança de anos anteriores as **Despesas com Pessoal** têm um peso significativo no Orçamento global. Representam **72,45%** da despesa total. Esta percentagem será ainda maior se acrescentarmos as prestações de serviços na área da saúde (médico e serviços de enfermagem), bem como a prestação de serviços de contabilidade.

É, sem margem para qualquer dúvida, uma área que exige uma permanente atenção e grande preocupação.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Temos consciência que os tempos que se avizinham são desafiantes para todas as instituições sociais, tendo em consideração a conjuntura socioeconómica e as leis cada vez mais exigentes sem apoios que acompanhem as mesmas. O Estado não acompanha com os apoios que as instituições como a nossa deviam receber para prestar serviços de qualidade ao público que nos dedicamos.

O aumento da Retribuição Mínima Mensal Garantida (**prevê-se um aumento de 40€**) para 2022 ameaça, novamente, a nossa sustentabilidade financeira, pois as receitas mantêm-se quase inalteradas, mas as despesas serão cada vez maiores. Os valores dos Acordos de Cooperação estiveram muitos anos estagnados e quando foram aumentados/atualizados, não tiveram em consideração o aumento das despesas ao longo dos anos.

De salientar que existem colaboradoras ao serviço na instituição, algumas delas há mais de 10, 15 ou 20 anos e que com o aumento do salário mínimo nacional, “obrigam-nos” a atualizar/aumentar os respetivos salários, para que não fiquem a receber também o RMMG, tal como as que têm menos anos de serviço.

A Mesa Administrativa, perante estas adversidades será obrigada a tomar medidas conducentes à redução de custos, envolvendo todos os colaboradores na persecução destes objetivos, de modo a garantir a sustentabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Tondela.

Para conseguir a sua sustentabilidade a SCMT deverá também ter presente uma estratégia assente em **quatro pilares fundamentais na forma de princípios**:

- **O princípio da regra de ouro orçamental** – só se pede empréstimos para realizar investimento e não financiar despesa corrente, procurando outras parcerias quando elas se identificam com os nossos princípios de solidariedade, com uma cidadania renovada e assente nos princípios gerais da doutrina social da igreja;



- **O princípio do investimento sustentável** – assegurando o retorno à instituição e proporcionando o cumprimento da sua missão;
- **O princípio do controle do défice por atividade** – possibilitando assegurar o equilíbrio financeiro e económico de cada área operacional;
- **O princípio do controle do crescimento e desenvolvimento da instituição** – através da integração e partilha de serviços.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

6 ORÇAMENTO

6.1 Rendimentos

Contas	Rubricas	2022
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	667120
721	QUOTAS UTILIZADORES (MENSALIDADES) - Infância	135300
721	QUOTAS UTILIZADORES (MENSALIDADES) - Terceira Idade	529200
721	QUOTAS UTILIZADORES - Emergência Alimentar/ Cantina Social	360
7221	QUOTAS ASSOCIADOS	960
722/728	OUTROS SERVIÇOS	1300
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	979790
7511	SEGURANÇA SOCIAL - Infância	396000
7511	SEGURANÇA SOCIAL - Terceira Idade	404100
7511	SEGURANÇA SOCIAL - Emergência Alimentar/Cantina Social	8200
7512	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES (IEF/Outras)	12760
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	5000
75711	DOTAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS - S.Social	15000
759	POISE (Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego)	138730
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	110350
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	200
787	RENDIMENTOS E GANHOS EM INV.NÃO FINANCEIROS - Rendas	82730
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	27420
7881	Correcção Relativa a Exercícios Anteriores	2800
7883	Imputação de Subsídios de Investimento	24020
7888	Outros Não especificados	600
79	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	5
7911	JUROS DE DEPÓSITOS E OUTRAS APLICAÇÕES	5
	TOTAL RENDIMENTOS	1757265



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

6.2 Despesas

Contas	Rubricas	2022
61	CUSTO DA MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	138620
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	255678
621	SERVIÇO DE REFEIÇÕES	3010
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	74350
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	23990
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	290
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1600
6224	HONORÁRIOS	21020
6225	COMISSÕES (Bancárias)	960
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	26480
	<i>Veículos</i>	6900
	<i>Equipamento</i>	18360
	<i>Obras</i>	1220
6228	OUTROS	10
623	MATERIAIS	61025
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	1640
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	10
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2060
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	50
6235	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	44920
62351/2	<i>Lavandaria, Limpeza e Higiene</i>	38520
62353	<i>Saúde, Higiene e Conforto - Utentes</i>	6400
6235/8	OUTROS	12345
624	ENERGIA E FLUÍDOS	83045
6241	ELETRICIDADE	26440
6242	COMBUSTÍVEIS	41975
62421	<i>Gasóleo/Gasolina</i>	10330
62423	<i>Gás</i>	31645
6243	ÁGUA	14620
6248	OUTROS	10
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	160
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	150
6258	OUTROS	10
626	SERVIÇOS DIVERSOS	34088
6261	RENDAS E ALUGUERES	4220
6262	COMUNICAÇÃO	1875
6263	SEGUROS	6800
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	50
6266	DESPESES DE REPRESENTAÇÃO	90
6267	LIMPEZA E PROTEÇÃO AMBIENTAL	5070
6268	OUTROS SERVIÇOS	300
	POISE (Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego)	15683
622/3/4/5/6	<i>Encargos diretos com aquisição de serviços</i>	10000
622/3/4/5/6	<i>Encargos gerias</i>	5683
	Sub-Total	394298



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

Contas	Rubricas	2022
63	GASTOS COM O PESSOAL	1326436
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	974289
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS E ADICIONAIS	974289
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	198820
6351	SEGURANÇA SOCIAL	198820
636	SEGUROS ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	19880
6361	PESSOAL	19880
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	10400
63814	IEFP - Estágios/Outros	8600
6389	Outros	1800
632/9	POISE (Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego) Encargos com o Pessoal	123047
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	100580
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	100580
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	6180
681	IMPOSTOS	
6819	IMPOSTOS/TAXAS	1200
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	4980
6881	Correcções de Períodos Anteriores	2080
6883	Quotizações	300
6882/8	Outros Gastos e Perdas	2600
69	GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS	3220
691/698	JUROS/OUTROS	3220
	TOTAL GASTOS	1830714



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

6.3 Demonstração de Resultados Previsional

Demonstração Individual dos Resultados Líquidos		2022
Previsional		
72	Prestações de Serviços	667120
75	Subsídios, Doações e Legados à exploração	979790
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-138620
62	Fornecimentos e Serviços Externos	-255678
63	Gastos com o pessoal	1326436
78	Outros Rendimentos e Ganhos	110350
68	Outros Gastos e Perdas	-6180
Resultados antes das Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		30346
64	Gastos de Depreciações e amortizações	-100580
Resultados Operacionais(antes de gastos de financiamento e impostos)		-70234
69	Juros e Gastos Similares suportados	-3220
79	Juros e Rendimentos Similares Obtidos	5
Resultado Líquido (Previsional)		-73449

Tondela, 22 de novembro de 2021

A Mesa Administrativa